

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES COBERTURAS DO SOLO NA CONCENTRAÇÃO DE NUTRIENTES NAS FOLHAS DO CAFÉ CONILON EM OURO PRETO D'OESTE, RONDÔNIA

Rogério Sebastião Corrêa da COSTA¹, Francisco das Chagas LEÔNIDAS¹, Vanda Gorete Souza RODRIGUES¹, Alvanir GARCIA²

¹Embrapa Rondônia. Caixa Postal 406, 78.900.970 - Porto Velho, Rondônia. Email: rogerio@cpafro.embrapa.br

²Bolsista CNPq/Embrapa.

A cobertura do solo com palhadas, plantio de leguminosas, plantas daninhas e outros materiais podem ser benéficos, sombreando o solo, evitando a erosão, aumentando o teor de matéria orgânica e a fixação de nitrogênio. O experimento foi realizado no município de Ouro Preto do Oeste. O clima segundo Koppen, é tropical chuvoso tipo Aw, cujas características se apresentam por total pluviométrico anual, oscilando entre elevado e moderadamente elevado e com nítido período de estiagem (Bastos & Diniz, 1982). A média anual de precipitação é de 2.230 mm, com umidade relativa do ar de 82% e temperatura média anual de 25,6° C. A altitude média é de 240 m e o solo é do tipo Podzólico Vermelho Escuro com as seguintes características químicas: P = 10 mg/kg; K = 0,39 cmol/kg; Ca + Mg = 3,78 cmol/kg; Ca = 2,88 cmol/kg; Al = 0,00 cmol/kg; pH 5,8 e matéria orgânica = 13,2 g/kg. O ensaio ocupou uma área de 0,6 ha e a cultivar utilizada foi a Conilon da espécie *Coffea canephora* L. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com oito tratamentos em quatro repetições, sendo o espaçamento entre as covas de 4 m x 4 m, com uma planta/cova. Foi utilizado o ensaio onde estava sendo testado diferentes cobertura do solo, visando o controle de plantas daninhas, com os seguintes tratamentos: 1 - casca de café nas ruas/capina manual nas linhas de cafeeiros; 2 - casca de café nas ruas/capina química (diuron + paraquat) nas linhas de cafeeiros; 3 - *Arachis pinto* nas ruas/capina manual nas linhas de cafeeiros; 4 - *A. pinto* nas ruas/capina química(diuron + paraquat) nas linhas de cafeeiros; 5 - roçada baixa nas ruas/capina manual nas linhas de cafeeiros; 6 - roçada baixa nas ruas/capina química(diuron + paraquat) nas linhas de cafeeiros; 7 - capina química(diuron + paraquat) da área total do cafezal; 8 - capina manual da área total do cafezal. Não foram efetuadas correção de solo e adubação. Os dados médios, de análise foliar do cafeeiro, durante três anos indicaram que a cobertura com casca de café influenciou positivamente os teores de N, P, K e Mg. O uso da leguminosa *Arachis pinto* na rua mais capina manual na linha apresentou um maior teor de N, e um menor teor de Ca. A roçada na rua aliado à capina manual na linha apresentou o um maior teor de Ca e menores teores de N, P e Mg. O tratamento com herbicida na área total apresentou um menor teor de K. Entre os elementos analisados apenas o N apresentou, entre todas as coberturas do solo utilizadas, teores abaixo do considerado adequado por Costa & Bragança (1996). Em todas as coberturas do solo utilizadas os teores de P e Mg estavam acima dos teores considerados adequados. Em todos os tratamentos, as relações N/P e N/Mg, apresentaram níveis abaixo das relações adequadas e nenhuma das coberturas utilizadas apresentou todas as relações acima da considerada adequada.

Palavras-chave: manejo, *Coffea canephora* L., podzólico, análise foliar